

Comissão Europeia é que diz

Açores entre as piores regiões na Competitividade e parâmetros sociais

Os Açores estão entre as regiões europeias com os piores índices de Competitividade e vários parâmetros sociais.

Quem o diz é a Comissão Europeia, com base no Índice de Competitividade Regional 2019 e um Eurobarómetro sobre política regional que acaba de publicar, no âmbito da Semana Europeia das Regiões.

Pensando num padrão de 100 pontos para a média da UE, o Norte está em último lugar, não chegando aos 65 pontos (64,63), em penúltimo está a região Centro com 66,53, em antepenúltimo está a Região Autónoma dos Açores 68,43, depois o Alentejo, a quem é atribuída a classificação de 71,6, a Região Autónoma da Madeira 72,82, o Algarve 81,15 e, finalmente, a Área Metropolitana de Lisboa, a região portuguesa mais bem classificada, obtém 101,16, ou seja, ligeiramente acima dos 100 que representam a média europeia.

Mas isso não acontece em todos parâmetros avaliados.

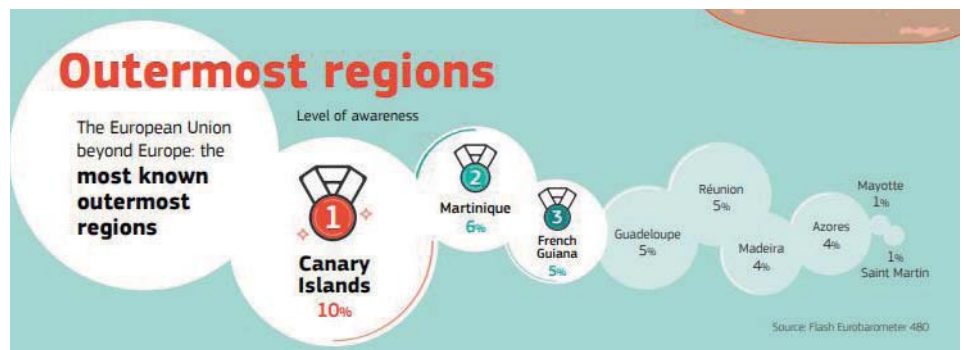
A área metropolitana da capital portuguesa é, de acordo com o RCI, melhor que a média das regiões europeias na saúde, infraestruturas, educação básica, eficiência do mercado laboral, dimensão do mercado, sofisticação empresarial e inovação; mas está abaixo da média europeia em factores como instituições, estabilidade macroeconómica (aqui o valor é igual para todas as regiões do país), educação superior e prontidão tecnológica.

As regiões do Algarve, do Centro e das Regiões Autónomas estão abaixo da média europeia em todos parâmetros, exceptuando os níveis de educação básica.

A região de Estocolmo, na Suécia é a mais competitiva, devido a dois valores centrais: saúde pública e transportes públicos.

O RCI e o Eurobarómetro sobre política regional ajudam as autoridades dos Estados-Membros responsáveis pela concepção dos futuros programas da política de coesão no período orçamental de 2021-2027 a avaliar a opinião pública, identificar os activos regionais e concentrar melhor os investimentos nas áreas onde são necessários.

Actualizado de três em três anos, o RCI permite às regiões monitorizar e avaliar o respectivo desenvolvimento numa perspectiva temporal e em comparação com outras regiões.



Negociações para a política de coesão

Estão em curso negociações com o Parlamento Europeu e os Estados-Membros sobre o próximo orçamento da UE para 2021-2027 e a futura política de coesão.

Paralelamente, a Comissão encetou um debate com todos os países da UE sobre as prioridades dos futuros programas da política de coesão, de modo a garantir que os investimentos da UE possam estar disponíveis no terreno tão logo quanto possível.

O Índice de Competitividade e o Eurobarómetro visam contribuir para este processo de programação.

Johannes Hahn, comissário responsável pela Política de Vizinhança, Negociações de Alargamento e Política Regional, afirmou: «Quanto mais cedo os novos programas da política de coesão estiverem prontos, mais cedo os fundos da UE podem traduzir-se em resultados no terreno. A Comissão está a ajudar activamente os Estados-Membros a elaborar os seus programas, e tanto o Índice de Competitividade Regional como o Eurobarómetro hoje publicados fornecem informações úteis sobre as áreas onde concentrar os investimentos públicos e da UE.»

Índice de Competitividade Regional 2019

Graças a esta ferramenta Web interactiva, os decisores políticos e os cidadãos podem ver como as suas regiões se classificam em termos de inovação, governação,

transportes, infraestruturas digitais, saúde ou capital humano.

Ao ajudar as regiões a identificar os seus pontos fortes e as suas fragilidades e a orientar os investimentos públicos para onde são necessários, o Índice pode ser um instrumento muito útil na elaboração dos novos programas.

O inquérito Flash Eurobarómetro sobre o conhecimento e a percepção que os cidadãos têm da política regional revela que a grande maioria dos europeus (81 %) considera que os projectos financiados pela UE têm um impacto positivo na sua vida.

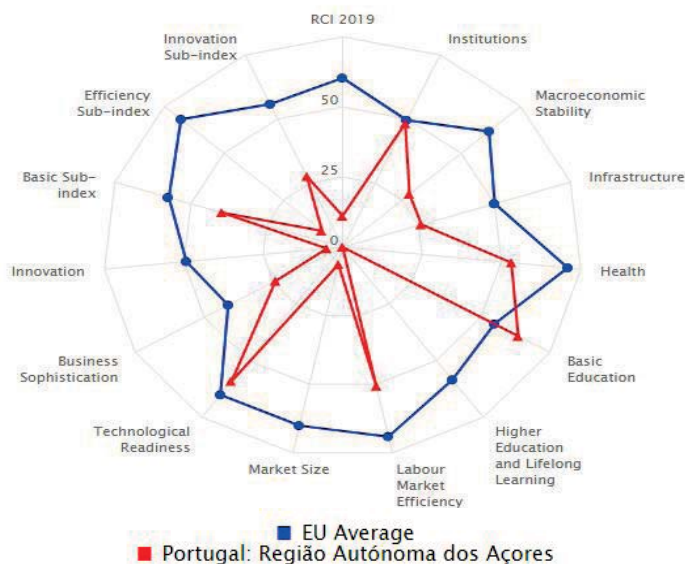
Isto quando conhecem efectivamente esses projectos, o que só acontece em 40 % dos casos.

A Comissão sublinhou a necessidade de uma maior comunicação por parte das autoridades e dos beneficiários dos programas sobre projectos financiados pela UE e estabeleceu novos requisitos nesta matéria na sua proposta para a próxima política de coesão.

Entre estes requisitos contam-se um plano de comunicação para todos os programas, actividades nas redes sociais e a organização de eventos em torno de projectos importantes.

De acordo com o Eurobarómetro, a maioria dos inquiridos afirmou que a UE deveria investir mais na educação, na saúde ou nas infraestruturas sociais (91 %) e no ambiente (90 %), e que deve centrar-se nas regiões com elevados níveis de desemprego (69 %), nas zonas urbanas desfavorecidas (54 %) e nas zonas remotas e montanhosas (52 %).

Estas respostas coincidem com as prioridades políticas propostas pela Comissão para a próxima política de coesão e salientam as prioridades dos cidadãos a nível nacional.



€8.00
Buffet ao almoço,
todos os dias com
ementa variada

€7.00
PRATO DO DIA
INCLUI: pão, bebida e café, e por mais €1.00 sopa
*2ª a 6ª feira
11h às 23h
*Sábado
12h às 15h e das 18h às 23h
Fechado Domingo e Feriados

RESERVAS
296287062
918267484

RESTAURANTE
ogiro

RUA DIÁRIO DOS AÇORES N.35 9500-178 PONTA DELGADA